



# Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



# Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências humanas [recurso eletrônico] : características práticas, teóricas e subjetivas 2 / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências humanas: características práticas, teóricas e subjetivas; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-885-4 DOI 10.22533/at.ed.854192312</p> <p>1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. II. Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 301</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019



## APRESENTAÇÃO

**Ciências Humanas: características práticas, teóricas e subjetivas – Vol. II**, coletânea de vinte e oito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Humanidades.

Os capítulos aqui organizados pautam distintos conteúdos que são ou que dialogam com as Humanidades. Isso, por si só, já demonstra o caráter plural e transdisciplinar dessa vertente do saber. Passando já para os capítulos, temos discussões sobre: migrações transnacionais, cultura política, gênero, identidade e representação presidencial, machismo e feminismo, colonização, plano diretor, espaço urbano, avaliação de cursos, assistência estudantil, agir comunicativo, saúde mental, aprisionamento, suicídio, maternidade, a realidade da Catalunha, estado, FUNAI, publicidade, adaptação e tradução, arte, literatura, religião, filosofia da religião e empresas. Todos estes que, de igual modo, merecem singular atenção.

Tenham excelentes diálogos!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PERSPECTIVAS DA SOCIOLOGIA HISTÓRICA NO CONTEXTO DAS MIGRAÇÕES TRANSNACIONAIS	
Patricia Bosenbecker	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A CULTURA POLÍTICA DO VARGUISMO NO BRASIL E DO PERONISMO NA ARGENTINA: UM DIÁLOGO COM A OBRA “MULTIDÕES EM CENA” DE MARIA ROLIM CAPELATO	
Luiz Eduardo Pinto Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
PERSPECTIVAS DE GÊNERO A PARTIR DA IDENTIDADE FEMININA NA REPRESENTAÇÃO PRESIDENCIAL DO BRASIL, CHILE E ARGENTINA	
Danielle Jacon Ayres Pinto Giuliana Facco Machado Yasmine Pereira Sensão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
MACHISMO E FEMINISMO NA INTERNET: ANÁLISE DA PÁGINA “DESQUEBRANDO O TABU”	
Carolina Pinaffi Valerio Alvaro Marcel Palomo Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
ANÁLISE DAS NARRATIVAS SOBRE A HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO (1900-1960)	
José Carlos dos Santos Astor Weber	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>62</b>
CANDIOTA E O PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO: A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO	
Renan Rosso Bicca José Leonardo de Souza Castilho Magali Nocchi Collares Gonçalves Maria Elaine dos Santos Leon Maria de Fátima Schimidt Barbosa Ariadne Costa Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923126</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>70</b>
AS DINÂMICAS SÓCIO-ESPACIAIS E A RELAÇÃO ESPAÇOS PÚBLICOS X SHOPPING CENTERS NA DISPUTA PELA TITULARIDADE DE ÁGORAS CONTEMPORÂNEAS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM FORTALEZA – CEARÁ	
Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
AVALIAÇÃO DE RISCOS EM AEROPORTOS REGIONAIS: ESTUDO DE CASO NO AEROPORTO PRESIDENTE ITAMAR FRANCO, GOIANÁ, MG	
Geraldo César Rocha Edinaldo Muller Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923128</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>88</b>
CRUZAMENTO DE DADOS COMO FERRAMENTA DE PROSPECÇÃO DE RISCO GEOLÓGICO EM ÁREAS URBANAS	
Rubem Porto Jr Beatriz Forny Beatriz Paschoal Duarte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8541923129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>99</b>
AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE BACHAREL EM GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL	
Angel Nascimento Santos Ricardo Ribeiro Alves Djulia Regina Zieman Jéssica Alves da Motta Júlia Gama de Simão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>106</b>
AS TENDÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS ANOS 2000: A PARTICULARIDADE DA UPE	
Fernanda Eduarda Silva Rodrigues da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>116</b>
O AGIR COMUNICATIVO NO CONTEXTO DAS AÇÕES BI-SETORIAIS: A RODA SOCIALIZADORA NO CENÁRIO DO GRANDE BOM JARDIM	
Emanoel Márcio da Silva Rodrigues Cleide Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>128</b>
O PAPEL DO CAPS III NOS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE SAÚDE MENTAL DE BOA VISTA – RORAIMA	
Daniela Cristina da Silva Melo	

Aliã da Silva Carvalho  
Janaine Voltolini de Oliveira  
Ilderson Pereira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.85419231213**

**CAPÍTULO 14 ..... 135**

PERFORMANCE DE CORPOS APRISIONADOS: UMA ANÁLISE DA REPRESENTATIVIDADE DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE COM HIV/AIDS

Isabella Beatriz Gonçalves Lemes  
Cássia Barbosa Reis

**DOI 10.22533/at.ed.85419231214**

**CAPÍTULO 15 ..... 143**

REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Carla Dornelles da Silva  
Sales Gama da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.85419231215**

**CAPÍTULO 16 ..... 151**

REALIZANDO VALORES ATRAVÉS DA MATERNIDADE

Simone Guedes Alves Gomes dos Santos  
Veridiana da Silva Prado Vega

**DOI 10.22533/at.ed.85419231216**

**CAPÍTULO 17 ..... 155**

CATALUÑA INDEPENDIENTE: ¿UTOPIA O REALIDAD?

Raquel Gonçalves Vieira Machado de Melo Morais

**DOI 10.22533/at.ed.85419231217**

**CAPÍTULO 18 ..... 166**

ESTADO WESTFALIANO VERSOS ESTADO-NAÇÃO E SEUS REFLEXOS NAS COLÔNIAS DA AMÉRICA LATINA

Pedro Henrique Chinaglia  
Waleska Cariola Viana

**DOI 10.22533/at.ed.85419231218**

**CAPÍTULO 19 ..... 184**

OS TERENA DE MATO GROSSO DO SUL E A CARTEIRINHA DA FUNAI: DE SIGNO MATERIAL DA TUTELA À RESSIGNIFICAÇÃO

Patrik Adam Alves Pinto  
Victor Ferri Mauro

**DOI 10.22533/at.ed.85419231219**

**CAPÍTULO 20 ..... 198**

EXPRESSÃO CORPORAL A PARTIR DA VIVÊNCIA NA TRILHA DO CERRO DO JARAU

Maria Elisabeth Valls de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.85419231220**



<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>203</b>
A PUBLICIDADE E O PÚBLICO INFANTIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE A REGULAÇÃO DA PUBLICIDADE NA TELEVISÃO	
Kewlliane Fernandes de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>213</b>
A CANÇÃO E SUA VERSÃO: PROCEDIMENTOS DE ADAPTAÇÃO/TRADUÇÃO NAS CANÇÕES DE DESENHOS DE PRINCESAS DO ESTÚDIO DISNEY	
Viviane Alves Melo Almada Edson Carlos Romualdo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231222</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>242</b>
LIVRO DE ARTISTA E O UNIVERSO DAS PALAVRAS: MIRA SCHENDEL E TORRES GARCÍA	
Priscilla Barranqueiros Ramos Nannini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231223</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>255</b>
A PERSPECTIVA FEMININA EM LA MUJER QUE LLEGABA A LAS SEIS E MARIA DOS PRAZERES, DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ	
Evellyn Freitas Bibiano Joana de Fátima Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231224</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>269</b>
A(S) CIÊNCIAS(S) DA RELIGIÃO E A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE: UMA ANÁLISE DA COMPREENSÃO CIENTÍFICA E AUTÔNOMA SOBRE O FENÔMENO RELIGIOSO	
Eduardo Marcos Silva de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231225</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>275</b>
O CARDEAL JOSEPH RATZINGER E A CRÍTICA A ALGUNS ASPECTOS DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO	
Bruno Fernandes Mamede	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231226</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>289</b>
SUA EMPRESA PODE ESTAR DOENTE	
Sandra Oliveira Ferrão Vanderlei Souto dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85419231227</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>297</b>
O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: A PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	

# FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

Rafael Silveira da Mota  
Jaison Marques Luiz  
Veronice Camargo da Silva  
Mauricio Aires Vieira  
Rafael Silveira da Mota

**DOI 10.22533/at.ed.85419231228**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>304</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>305</b>

## AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE BACHAREL EM GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL

### **Angel Nascimento Santos**

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA  
São Gabriel – Rio Grande do Sul

### **Ricardo Ribeiro Alves**

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA  
São Gabriel – Rio Grande do Sul

### **Djulia Regina Ziemann**

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM  
Santa Maria – Rio Grande do Sul

### **Jéssica Alves da Motta**

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA  
São Gabriel – Rio Grande do Sul

### **Júlia Gama de Simão**

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA  
São Gabriel – Rio Grande do Sul

**RESUMO:** A demanda por profissionais na área ambiental tem crescido nas últimas décadas a fim de gerenciar atividades que possam causar danos ao meio ambiente. Por se tratar de um âmbito interdisciplinar foram avaliadas as características dos cursos de Gestão Ambiental, no Brasil, para que fossem moldados perfis dos gestores ambientais de cada curso. Os dados para a avaliação foram obtidos através da Plataforma E-MEC do Ministério da Educação (BRASIL, 2018) onde, apenas, cursos com formação em bacharelado foram avaliados, sendo 21 cursos pelo país, cujas disciplinas, obtidas pelas

matrizes curriculares disponibilizadas, foram divididas em: administrativas, ambientais, básicas, biológicas, legislação e sociais. Após a quantificação dos dados, observou-se que disciplinas consideradas “básicas” viram de 24% a 44% nos cursos, seguida por disciplinas “ambientais” e “administrativas”, que variam de 15% a 35% e 4% a 26%, respectivamente. Após a avaliação, demonstrou-se que uma grande parte dos cursos de Gestão Ambiental estão voltados para a questão empresarial, seguido pela predominância ambiental. Foi comprovado que há variação no perfil do profissional bacharel em Gestão Ambiental a ser inserido no mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestor Ambiental. Meio Ambiente. Matriz Curricular.

### **ASSESSMENT OF BACHAREL COURSES IN ENVIRONMENTAL MANAGEMENT IN BRAZIL**

**ABSTRACT:** Demand for environmental professionals has grown in recent decades to manage activities that may cause damage to the environment. Because it is an interdisciplinary scope, the characteristics of the Environmental Management courses in Brazil were evaluated, so that profiles of the environmental managers of each course were molded. The data for the evaluation were obtained through the E-MEC Platform of the Ministry of Education (BRASIL,

2018) where only bachelor degree courses were evaluated, being 21 courses across the country, whose subjects, obtained by the available curriculum matrices, were divided into: administrative, environmental, basic, biological, legislation and social. After quantifying the data, it was observed that subjects considered “basic” saw from 24% to 44% in the courses, followed by “environmental” and “administrative” subjects, ranging from 15% to 35% and 4% to 26%. respectively. After the evaluation, it was shown that a large part of the Environmental Management courses are business oriented, followed by environmental predominance. It has been proven that there is variation in the profile of the bachelor in Environmental Management to be inserted in the job market.

**KEYWORDS:** Environmental Manager. Environment. Curriculum.

## 1 | INTRODUÇÃO

Devido a preocupação crescente para com o meio ambiente é notória a demanda por cursos que apresentem um perfil ambiental. As diferentes modalidades de cursos voltados à área de Gestão Ambiental no Brasil, possuem variações entre as características adotadas pelas disciplinas ao longo do curso, formando assim profissionais com o mesmo título porém com diferentes perfis. Segundo Barbieri (2011) a produção de bens não gera grandes impactos ambientais quando realizado em pequena escala, mas a produção de bens em larga escala com a concepção de que a natureza serve apenas para suprir as necessidades humanas é o causador de maiores impactos ambientais negativos.

Por ser uma área recente, ainda não está estabelecida uma definição padrão, sendo considerado por alguns autores, como área proveniente da administração, pois grande parte do seu estudo é voltado para a área empresarial.

Outra vertente defende que os cursos da área ambiental são mais complexos para considerar apenas o âmbito empresarial, pois devem ser considerados também os aspectos naturais e sociais visando a conservação e não apenas a exploração.

Segundo Morgado (2012), os conteúdos básicos importantes na formação do gestor ambiental, são:

- a. Ciências humanas: conhecimentos que problematizam a questão ambiental a partir de sua dimensão social, cultural, histórica, econômica e política.
- b. Ciências naturais: conhecimentos sobre a dinâmica dos sistemas naturais e os impactos das atividades humanas nos mesmos.
- c. Instrumentos de gestão ambiental: conhecimentos que abordam os instrumentos de gestão ambiental aplicados a diferentes dimensões institucionais, territoriais e temáticas.

Em relação à formação em Gestão Ambiental, Philippi Jr. et al., (2014)

destacaram que uma das grandes dificuldades encontradas é a falta de definição clara de suas competências, que ainda não foi regulamentada, conforme está previsto na Constituição Federal.

A proposta de Almeida Jr. (2007) para o campo de atuação do gestor ambiental talvez seja a mais próxima das habilidades que se espera desse tipo de profissional. Para o autor, a lacuna preenchida pelo gestor ambiental é um campo interdisciplinar localizado entre as ciências humanas e as ciências da natureza.

Considerando os aspectos apresentados, o presente trabalho busca avaliar e discutir a matriz curricular dos cursos de gestão ambiental, quantificando as disciplinas conforme as áreas abordadas.

## 2 | METODOLOGIA

Para obter os dados iniciais sobre os cursos a serem estudados utilizou-se a plataforma do Sistema E-MEC do Ministério da Educação (BRASIL, 2018). Foi possível obter, assim, uma relação dos cursos de Gestão Ambiental ofertados no Brasil, incluindo os tecnológicos, bacharelados e cursos da área de biologia com enfoque em Gestão Ambiental. Neste trabalho foram considerados apenas os cursos com formação em bacharelado.

Foram consultados os *websites* das universidades e também a grade curricular dos cursos, adicionando aos dados as ementas que estavam disponíveis para a consulta.

Estes dados foram agrupados com base nas ementas disponíveis, as disciplinas foram divididas da seguinte forma:

- a. Administrativas: que foram comparadas usando como parâmetro a grade curricular do curso de administração e ainda as que ressaltam as estratégias de administração para a sustentabilidade ambiental;
- b. Ambientais: seriam as disciplinas que tem ênfase na área ambiental, podendo conter também disciplinas que sejam voltadas para o meio em que a faculdade está inserida;
- c. Básicas: as disciplinas que fornecem conhecimentos voltados para a compreensão do ambiente, elaboração de projetos e os conhecimentos que seriam aplicados nestes, podendo conter áreas específicas da região como por exemplo o estudo de zonas costeiras;
- d. Biológicas: comparadas com a grade curricular do curso de bacharel em biologia, e disciplinas que tiveram suas origens na área de ciências biológicas;
- e. Legislação: disciplinas que são voltadas para a área do direito, e para a



compreensão das leis existentes sobre as áreas ambientais e afins;

- f. Sociais: disciplinas que buscam a melhor compreensão dos aspectos sociais que influenciam o meio ambiente.

Após esta divisão foi realizada a quantificação quanto aos tipos de disciplinas ofertadas para ser possível estabelecer as mais relevantes para as respectivas universidades.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise quantitativa dos dados obtidos pelo E-MEC mostram que existem 21 cursos de Bacharelado em Gestão Ambiental, sendo ofertados pelas seguintes instituições: UNB - Universidade de Brasília, USP - Universidade de São Paulo, UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UFPR - Universidade Federal do Paraná, UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFPEL - Universidade Federal de Pelotas, UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados, UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa, UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará. Duas Universidades que constam na lista do E-Mec não disponibilizam nos seus respectivos *websites* a oferta dos cursos, estas universidades são: UNIR - Fundação Universidade Federal de Rondônia e IF Goiano - Instituto Federal Goiano.

Com base nas matrizes curriculares disponibilizadas pelas universidades foi possível analisar as disciplinas oferecidas e classificá-las, desta forma podemos agrupar as disciplinas com base na sua área, mostrando assim que as disciplinas tem quantidade diferente nas matrizes, mas possui um valor mínimo...

A área administrativa inclui as disciplinas Introdução à Administração, Introdução à Economia, Teoria Geral da Administração (TGA), Gestão Ambiental Empresarial, Certificação e Auditoria Ambiental, Sistemas de Qualidade, Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental, Logística, Marketing, Contabilidade e Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Princípios da Administração e, por fim, Controle de Produção. Essa área varia entre 4% e 26% das partes dos cursos, o que é possível dizer que alguns possuem caráter administrativo, mas nem todos tem grande enfoque na área.

Para área ambiental é constituída por instrumentos de análise ambiental, como Planejamento Ambiental, Compatibilidade Ambiental, Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos, Agricultura e Meio Ambiente, Educação Ambiental, Recuperação de Áreas Degradadas, Gestão dos Recursos Naturais, Urbanização e Meio Ambiente, Gestão de Resíduos Sólidos, Poluição da Atmosfera, Poluição das Águas, Recursos

Energéticos, Sistemas de Gestão Ambiental, Saúde Ambiental, Análise Ambiental do Turismo, Perícia Ambiental, Recuperação de Áreas Degradadas.

Estes têm participação entre 15% e 35% das cadeiras ofertadas pelos cursos de Gestão Ambiental, com uma faixa maior que a da área da Administração, mostrando a preocupação que se tem em ser um curso que pense não apenas no possível causador do problema, mas também em como evitar os impactos ambientais negativos e remediá-los, caso ocorram.

As disciplinas consideradas como básicas, incluem Cálculo ou Matemática Aplicada, Física, Química, Estatística, Metodologia Científica, Introdução à Gestão Ambiental, Geociências, Geoprocessamento, Hidrologia, Gestão Urbana, Elaboração e Análise de Projetos, Pedologia, Solos entre outros, nos componentes curriculares são os que têm valor mais expressivo pois variam entre 24% e 44%.

Considerando a área da Biologia apresentada no contexto ambiental, refere-se a Geologia, Ecologia, Química e Microbiologia Ambiental, Gestão da Biodiversidade, Zoologia, Botânica, Genética e Questões Socioambientais, Biotecnologia e Bioprospecção, Ecologia da Paisagem. A porcentagem desta área varia entre 19% e 5 %.

As disciplinas que tratam de legislação e a parte social são as que possuem uma menor parcela nos cursos visto que variam entre 3% e 10% e 0% e 18% respectivamente.

Pode-se ver nos quadros 1, 2 e 3, que as universidades possuem maior enfoque nas disciplinas básicas e variando entre o segmento da área ambiental, e a área administrativa. mostrando que em alguns cursos a metodologia é mais voltada para a questão empresarial e em outros a área ambiental é predominante.

Área do conhecimento	UNB	USP - Piracicaba	USP - São Paulo	UERN
Administração	18%	19%	10%	13%
Ambiental	15%	16%	31%	33%
Básica	32%	33%	40%	33%
Biologia	15%	19%	13%	5%
Legislação	3%	5%	4%	8%
Social	18%	9%	2%	8%
Total	100%	100%	100%	100%

Quadro 1 - Avaliação dos cursos de gestão ambiental das universidades UNB, USP, UERN.

Fonte: Autores, 2018.

Área do conhecimento	UEMS	UFPEL	UFPR	UFRRJ
Administração	17%	10%	4%	16%
Ambiental	26%	30%	33%	29%
Básica	31%	25%	25%	24%
Biologia	19%	10%	8%	16%
Legislação	7%	13%	8%	11%
Social	0%	13%	21%	5%
Total	100%	100%	100%	100%

Quadro 2 - Avaliação dos cursos de gestão ambiental das universidades UEMS, UFPEL, UFPR, UFRRJ.

Fonte: Autores, 2018.

Área do conhecimento	UNIPAMPA	UFOPA	UERGS	UFGD
Administração	20%	5%	7%	26%
Ambiental	20%	26%	27%	35%
Básica	32%	44%	34%	26%
Biologia	15%	16%	17%	7%
Legislação	10%	5%	5%	7%
Social	5%	4%	10%	0%
Total	100%	100%	100%	100%

Quadro 3 - Avaliação dos cursos de gestão ambiental das universidades UNIPAMPA, UFOPA, UERGS, UFGD.

Fonte: Autores, 2018.

Na maior parte das universidades pesquisadas, o percentual de disciplinas consideradas "básicas" e "ambientais", somadas, constitui a maioria, à exceção da UnB, USP Piracicaba, UNIPAMPA e UFGD. Nessas universidades o percentual das outras áreas do conhecimento também tem importante representatividade, com valores iguais ou maiores que as duas áreas citadas anteriormente.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos mostram que as universidades possuem um maior número de disciplinas caracterizada como básicas, seguidas por disciplinas ambientais e das áreas administrativas. Revelando, assim, que os cursos assemelham-se quanto aos tipos de disciplinas ofertadas, porém, conta-se com baixas porcentagens na área social e de legislação.

O que ocasiona uma grande variação no perfil do profissional que está sendo inserido no mercado de trabalho, mostrando que uma estrutura de base única poderia englobar os temas abordados nos cursos de bacharel em gestão ambiental.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JR., A. R. Gestor ambiental: profissional ou intelectual? **OLAM Ciência & Tecnologia**, Rio Claro, SP, v. 7, n. 3, p. 45-54, 2007.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 376p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Sistema E-Mec. Disponível em : <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em 11 mar. 2018.

MORGADO, R. P. **A formação de bacharéis em Gestão Ambiental: complexidade e os desafios socioambientais contemporâneos**. 2012. 156f. Dissertação (Mestrado em ciência ambiental) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2012.

PHILIPPI JR., A.; ANDREOLI, C. V.; BRUNA, G. C.; FERNANDES, V. Histórico e evolução do sistema de gestão ambiental no Brasil. In: PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. (Editores). **Curso de Gestão Ambiental**, 2. ed., Barueri, SP: Manole, 2014. p. 19-50 (Coleção Ambiental, v. 13)

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos** - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0002-5472-8879](https://orcid.org/0000-0002-5472-8879). E-mail: <[awsvasconcelos@gmail.com](mailto:awsvasconcelos@gmail.com)>.

**Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos** - Mestra em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Licenciada em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2018). Bacharela em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2016). É Professora de Literatura no Ensino Fundamental do Colégio Externato Santa Dorotéia, João Pessoa. Advogada inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direitos humanos, direitos sociais, direitos das minorias), Literatura (literatura e sociedade, literatura e cultura, literatura e história, estudos pós-coloniais, guerra de independência, literatura portuguesa, literaturas africanas de língua portuguesa), Linguística (ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Vinculada a grupo de pesquisa devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0003-1179-999X](https://orcid.org/0000-0003-1179-999X). E-mail: <[thamiresvasconcelos.adv@gmail.com](mailto:thamiresvasconcelos.adv@gmail.com)>.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agir comunicativo 116, 118, 127

América latina 16, 25, 26, 32, 35, 66, 73, 107, 137, 166, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 249, 275, 276, 277, 281, 284, 285, 286, 287

Áreas urbanas 88

Argentina 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 32, 33, 64

Assistência estudantil 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Avaliação 82, 84, 87, 90, 99, 103, 104, 108, 113, 119, 120, 121, 289, 290, 292, 301

### B

Brasil 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 32, 34, 36, 37, 39, 44, 47, 48, 69, 73, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 107, 110, 113, 117, 118, 126, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 180, 182, 186, 187, 196, 197, 199, 204, 209, 211, 218, 222, 240, 241, 243, 254, 299, 303, 304

### C

Cataluña 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Ciências humanas 57, 60, 100, 101, 142

Colonização 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 175, 177, 182, 183, 187, 188, 195

### E

Educação 14, 22, 23, 33, 46, 99, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 132, 149, 196, 198, 200, 202, 209, 212, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304

Empresa 2, 5, 66, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Espaço 7, 28, 29, 30, 34, 35, 36, 40, 46, 51, 53, 58, 59, 61, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 85, 97, 111, 118, 119, 122, 125, 126, 131, 142, 167, 168, 173, 176, 181, 188, 189, 197, 198, 205, 207, 234, 235, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 256, 261, 265, 289, 290, 301

Estado 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 51, 52, 53, 55, 59, 64, 65, 78, 88, 102, 107, 110, 116, 128, 129, 130, 131, 133, 138, 139, 142, 150, 154, 160, 162, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 204, 207, 209, 211, 228, 235, 248, 286, 293, 304

### F

Feminismo 27, 28, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 267

### G

Gênero 25, 26, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 45, 46, 48, 136, 139, 142, 214, 215, 227, 228, 229, 230, 240, 241, 255, 259, 266, 267

## I

Identidade 25, 26, 28, 29, 30, 31, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 56, 74, 139, 149, 166, 176, 178, 179, 182, 183, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 202, 206, 212, 225, 262, 267, 292, 301, 304  
Infantil 31, 149, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 211

## L

Liberdade 18, 21, 31, 39, 71, 135, 136, 137, 138, 142, 153, 169, 171, 178, 183, 209, 225, 226, 276, 280, 281, 283, 285  
Livro 16, 31, 36, 74, 78, 184, 201, 204, 208, 222, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 256, 257, 271, 276, 277, 281, 287

## M

Machismo 38, 39, 40, 41, 43  
Maternidade 30, 151, 152, 153  
Migrações transnacionais 1

## P

Plano diretor 62, 63, 64  
Prática 5, 11, 16, 30, 31, 53, 57, 58, 71, 74, 119, 120, 121, 123, 126, 130, 136, 137, 174, 175, 179, 183, 191, 192, 193, 196, 209, 214, 215, 224, 240, 279, 289, 290, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304  
Publicidade 74, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

## R

Religioso 11, 168, 170, 171, 174, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276

## S

Saúde 32, 33, 64, 103, 109, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 146, 154, 289, 290, 295  
Sociologia 1, 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 16, 142, 271, 273, 274, 282  
Subjetividade 38, 39, 41, 45, 47, 200  
Suicídio 15, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

## T

Teologia da libertação 275, 276, 277, 278, 279, 281, 283, 284, 285, 287  
Teoria 4, 7, 22, 28, 31, 36, 45, 58, 75, 102, 127, 171, 182, 193, 222, 224, 254, 268, 304

